**ALUNO (A):**



## DATA DA PROVA: / / 2021

**LISTA DE RECUPERAÇÃO – FILOSOFIA**

# SÉRIE: 1º ANO

# TURMA: A 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): NATALIE

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

**16**

|  |
| --- |
| 1. **Preencha o cabeçalho de** forma **legível e completa.** 2. **A interpretação das questões faz parte da avaliação.** 3. **Certifique-se de que, em cada questão, todo o desenvolvimento e as operações estejam explícitos, o não cumprimento do item anulará a questão.** 4. **Utilize somente caneta de tinta azul ou preta. Prova feita a lápis não será corrigida e não terá direito à revisão.** 5. **Serão anuladas as avaliações em que forem constatados: termos pejorativos ou desenhos inadequados.** 6. **Procure cuidar da boa apresentação de sua prova (organização, clareza, letra legível).** 7. **As respostas com rasuras e/ou líquido corretor não serão revisadas e nem aceitas.** 8. **Não é permitido ter celulares e/ou objetos eletrônicos junto ao corpo, sobre a carteira ou com fácil acesso ao aluno durante a realização da avaliação, sob pena de sua anulação.** 9. **Em caso de “cola” a prova será anulada e zerada imediatamente pelo professor ou fiscal de sala.** |

**INSTRUÇÕES**

1 – O evolucionismo do século XIX teve um papel fundamental na constituição da Sociologia como ramo científico. Mais que isto, influenciou alguns campos da reflexão filosófica. Samuel Alexander foi um pensador que absorveu esta concepção evolucionista em sua filosofia.

De que forma pode-se observar a influência do evolucionismo no pensamento de Samuel Alexander?

2 – Filósofo australiano, Samuel Alexander nasceu em 1859, em Sydney, na Austrália, e faleceu em 1938, em Manchester. Tendo-se radicado na Inglaterra, foi professor nesta última cidade de 1893 a 1923. Sua Filosofia assumiu os pressupostos científicos do evolucionismo, conferindo à realidade um sentido de mudança e progresso em seu conceito de “emergência”.

Explique como o evolucionismo aparece na noção de realidades “emergentes” na Filosofia de Samuel Alexander.

3 – Leia o texto.

A doutrina da seleção natural pode ser descrita como a história de como o valor faz a sua entrada no mundo orgânico. Até o momento, pois é uma parte necessária do processo pelo qual as espécies são estabelecidas, é o princípio que constitui a história do valor, por apresentar como os meros interesses de organismos individuais vem a ser tão bem constituídos na preservação da vida. ALEXANDER, Samuel. Beautyandotherformsofvalue. London: Macmillan& Co., 1933. p. 287.

De acordo com o texto, é possível concluir que:

a. a seleção natural se opõe à história da constituição do valor.

b. o valor é um interesse ao mesmo tempo individual e coletivo.

c. a preservação da vida das espécies está dissociada da ideia de valor.

d. o mundo orgânico afirma organismos individuais por oposição do coletivo (a espécie).

e. os interesses de organismos individuais não visam à preservação da vida.

4 – Conhecer o mundo é fundamental para o homem poder situar-se nas suas relações, tentar entender como elas funcionam e conseguir encontrar soluções para seus problemas. Nesse sentido, o saber científico é:

a. o único que consegue formular verdades e decifrar impasses importantes para o crescimento humano.

b. o responsável pela elaboração da verdade na Modernidade, sendo a base estável e irretocável das invenções técnicas.

c. articulado com a produção material da sociedade, influenciando também a existência de indústrias poderosas.

d. o mais revolucionário do ponto de vista da sociedade moderna, por isso condenado pelas religiões tradicionais.

e. associado ao conhecimento das verdades filosóficas e desvinculado dos princípios que regem a técnica moderna.

5 – Sobre o positivismo, corrente teórica pioneira na sistematização do pensamento sociológico, assinale C para o que for correto e I, para o incorreto.

( ) Apesar de reconhecer as diferenças entre fenômenos do mundo físico e do mundo social, o positivismo busca no método das ciências da natureza a orientação básica para legitimar a organização social humana.

( ) O positivismo enfatiza a coesão e a harmonia entre os indivíduos como solução de conflitos, para alcançar o progresso.

( ) O positivismo endereça uma contundente crítica à sociedade europeia do século XIX, sobretudo em razão das desigualdades sociais oriundas da consolidação do capitalismo.

( ) O positivismo utiliza recorrentemente a metáfora organicista para se referir à sociedade como um todo constituído de partes integradas e coesas, funcionando harmonicamente, segundo uma lógica física ou mecânica.

6 – A segunda metade do século XIX foi marcada pelo apogeu do cientificismo no mundo ocidental. A ciência transformava-se na panaceia para todos os males, capaz de indicar soluções para tudo, inclusive prever, controlar e disciplinar os homens e seus comportamentos. Desde o evolucionismo de Darwin até o positivismo de Augusto Comte, a ideia de progresso servia como “bússola” no caminho da modernidade.

À luz dessas informações, relacione o positivismo com a Proclamação da República no Brasil, em 1889.

7 – Leia o texto.

Tudo na natureza age segundo leis. Só um ser racional tem a capacidade de agir segundo a representação das leis, isto é, segundo princípios, ou: só ele tem uma vontade. Como para derivar as ações das leis é necessária a razão, a vontade não é outra coisa senão razão prática. Se a razão determina infalivelmente a vontade, as ações de tal ser, que são conhecidas como objetivamente necessárias, são também subjetivamente necessárias, isto é, a vontade é a faculdade de escolher só aquilo que a razão, independentemente da inclinação, reconhece como praticamente necessário, quer dizer, bom.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. p. 47.

Com base nas informações anteriores, relacione o pensamento de Samuel Alexander, em especial a questão da ética, com a noção desenvolvida por Kant.

8 – A publicação de A origem das espécies, em 1859, por Charles Darwin, deu origem a muitas polêmicas não apenas com a ciência, mas também com a religião da época, em virtude de seu teor, que influenciou também a Filosofia de Samuel Alexander.

Relacione o evolucionismo de Charles Darwin com o pensamento de Samuel Alexander.

9 – Leia o texto com atenção.

O universo, embora possa ser expresso, sem restante, em termos de espaço e tempo, não é apenas espaço-temporal. Ele exibe materialidade e vida e mente. Ele nos leva a prever a próxima qualidade empírica da divindade. Por um lado, temos a totalidade do mundo, que, no final, é espaço-temporal; por outro, a qualidade da divindade engendrada, ou melhor, sendo engendrada dentro desse conjunto.

ALEXANDER, Samuel. Space, time anddeity. London: Macmillan& Co. Ltd., 1920. p.353.

Das informações anteriores, é possível afirmar que:

a. a divindade preexiste e é perfeita, conduzindo o mundo para a perfeição.

b. o universo pode existir fora do espaço-tempo, no mundo material e na mente de Deus.

c. a totalidade do mundo é a qualidade da divindade engendrada antes do espaço-tempo.

d. o fundamento primeiro do universo é o espaço-tempo, a materialidade, a vida e a mente.

e. a partir do espaço-tempo se constituem níveis de complexidade até se chegar à perfeição.

10 – Leia a frase.

A ética ou a moral é o estudo da atividade humana com relação ao seu fim último, que é a realização plena da humanidade.

MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia. São Paulo: Paulus, 1989. p. 91.

As questões éticas se referem ao homem no seu agir, tanto no seu mundo particular quanto na sua vida pública. O mundo da política assim como os rumos da sociedade refletem diretamente os valores éticos assumidos e vividos por seus membros.

Na perspectiva de Samuel Alexander, como os valores éticos são constituídos?

11 – O desenvolvimento das capacidades comunicativas permitiu que a humanidade se organizasse mais e cooperasse melhor com os seus semelhantes, estabelecendo condições mais adequadas para aprimorar o raciocínio, o pensamento, a linguagem e a cultura. No interior dessa comunicação humana, foi possível a constituição de valores responsáveis, em grande medida, pelo comportamento coletivo.

Explique de que maneira a Filosofia de Samuel Alexander contempla a questão dos valores como necessidade e construção humana.

12 – Leia os textos.

Texto I

Quando a vontade é autônoma, ela pode ser vista como outorgando a si mesma a lei, pois, querendo o imperativo categórico, ela é puramente racional e não dependente de qualquer desejo ou inclinação exterior à razão. [...] Na medida em que sou autônomo, legislo para mim mesmo exatamente a mesma lei que todo outro ser racional autônomo legisla para si.

WALKER, Ralph. Kant e a lei moral. Trad. de Oswaldo Giacoia Júnior. São Paulo: Unesp, 1999. p. 41.

Texto II A doutrina da seleção natural pode ser descrita como a história de como o valor faz a sua entrada no mundo orgânico. Até o momento, pois é uma parte necessária do processo pelo qual as espécies são estabelecidas, é o princípio que constitui a história do valor, por apresentar como os meros interesses de organismos individuais vêm a ser tão bem constituídos na preservação da vida. ALEXANDER, Samuel. Beautyandotherformsofvalue. London: Macmillan& Co., 1933. p. 287.

Da comparação entre os dois textos, é possível concluir que:

a. a perspectiva kantiana relativa à lei que o ser autônomo outorga a si é oposta à noção do valor apresentada por Alexander.

b. Alexander propõe o valor como sentido individual e coletivo, algo que se aproxima da concepção kantiana da lei universal.

c. a racionalidade defendida por Kant não é considerada por Alexander em sua proposta de constituição do valor na vida humana.

d. o imperativo categórico kantiano é equivalente à doutrina da seleção natural por se referir a todos os seres vivos.

e. o empirismo das proposições kantianas é refutado pelas considerações de Alexander acerca da constituição do valor na seleção natural.

13 – Parece notícia velha, mas a ciência e o ensino da ciência continuam sob ataque. No portal www.brasilescola.com há um texto de Rainer Sousa, da Equipe Brasil Escola, que discute a origem do homem. No final, o texto diz: “sendo um tema polêmico e inacabado, a origem do homem ainda será uma questão capaz de se desdobrar em outros debates. Cabe a cada um adotar, por critérios pessoais, a corrente explicativa que lhe parece plausível”. “Critérios pessoais” para decidir sobre a origem do homem? A religião como “corrente explicativa” sobre um tema científico, amplamente discutido e comprovado, dos fósseis à análisegenética? Como é possível essa afirmação de um educador, em pleno século XXI, num portal que leva o nome do nosso país e se dedica ao ensino? Marcelo Gleiser. Folha de S.Paulo, 13 fev. 2011. Adaptado.

O pensamento de Marcelo Gleiser é expresso por meio de uma:

a. perspectiva conciliatória entre religião e ciência acerca da origem do homem. b. abordagem do conflito entre criacionismo e evolucionismo sob um ponto de vista liberal, defendendo a liberdade individual para escolher qual adotar.

c. pressuposição de que a teoria da evolução das espécies de Charles Darwin é anacrônica e, portanto, inapropriada para explicar a origem do homem.

d. crítica da posição adotada pela Equipe Brasil Escola, por seu teor de irracionalismo.

e. pressuposição segundo a qual, no que tange à origem do homem, os critérios subjetivos devem prevalecer sobre os critériosempíricos.

14 – Se a noção de valor, em Samuel Alexander, é algo não restrito ao ser humano, mas parte integrante do processo de seleção natural, ao menos ao homem coube uma diferenciação que o colocou em destaque nessa história natural. Identifique e explique essa diferenciação.

15 – Um dos elementos decisivos no tocante à simbologia do regime republicano que foi inaugurado no Brasil em 1889 foi a definição de sua bandeira, de adoção obrigatória e legalmente estabelecida. Segundo alguns autores, essa foi uma batalha decisiva, que revelou clivagens entre os próprios republicanos, apesar de a vitória ter pertencido a um grupo: os positivistas. Sua vitória, nesse caso, pode ser explicada pelo fato de:

a. os positivistas ortodoxos constituírem-se numa seita religiosa que pregava o fim do estágio fetichista em que vivia a totalidade da população brasileira.

b. os positivistas ortodoxos considerarem que apenas sob o regime monárquico estariam assegurados a ordem e o progresso, tal como o pregara Comte.

c. os positivistas constituírem a base de apoio ao regime republicano, sobretudo devido a seu prestígio junto aos antigos setores aristocratas e conservadores da população.

d. os positivistas ortodoxos contarem com maioria no Congresso, fazendo com que os demais projetos de bandeiras apresentados fossem sistematicamente vetados por imitarem ora o modelo francês, ora o modelo norte-americano.

e. a bandeira ter incorporado o lema dos positivistas ortodoxos, “Ordem e Progresso”, e elementos da antiga bandeira imperial, combinando passado e futuro, além de valores como a fraternidade universal e a conciliação entre extremismos.

16 - Ao criticar o mito e exaltar a ciência, contraditoriamente o positivismo fez nascer o mito do cientificismo, ou seja, a crença cega na ciência como única forma de saber possível. Desse modo, o positivismo mostra-se reducionista, já que, bem sabemos, a ciência não é a única interpretação válida do real. De fato, existem outros modos de compreensão, como o senso comum, a filosofia, a arte, a religião, e nenhuma delas exclui o fato de o mito estar na raiz da inteligibilidade. A função fabuladora persiste não só nos contos populares, no folclore, mas também na vida diária, quando proferimos certas palavras ricas de ressonâncias míticas – casa, lar, amor, pai, mãe, paz, liberdade, morte – cuja definição objetiva não esgota os significados que ultrapassam os limites da própria subjetividade. ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009. p. 32.

A partir do trecho citado, assinale o que for correto.

01. Ao contrário da ciência, o senso comum, a religião e a filosofia refletem uma imagem incompleta e precária do real.

02. O mito do cientificismo é a aplicação do rigor formal do método científico à dança, à música e a diversas outras formas de expressão popular.

04. O positivismo utiliza o inconsciente e o mito como forma de expressão do mundo.

08. Explicações de caráter mítico, apesar de pertencerem ao período antigo, sobrevivem na modernidade.

16. A função fabuladora recupera aspectos do mito que se distinguem da razão e do método científico.